

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2025

1- EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA

Ação Programada	Atividade	Metas	Responsável	Parcerias
Implantação de Projeto TeleNordeste	Atendimento de telemedicina em diversas especializações: Neurologia, cardiologista, endocrinologista, psiquiatria, nutricionista, dermatologista, geriatria, ginecologista, hematologia, pediatria	Melhoria do atendimento especializado a toda população	SEMUS Ministério da Saúde	Prefeitura Municipal; SEMUS; Governo Federal
Adesão a equipamentos para Telessaúde	Melhoria na qualidade do atendimento para consultas online, para especialista que não dispõe no município;	Melhoria do atendimento especializado.	SEMUS Governo Federal	Prefeitura Municipal; SEMUS; Governo Federal
Providenciar materiais básicos para o trabalho dos ACS	A provisão de equipamentos tablet's para novos ACS	Valorização profissional e melhoria nas condições de trabalho	SEMUS	Prefeitura Municipal; SEMUS
Desenvolver o Programa Saúde com Agente	Realizar e desenvolver curso para os novos ACS's	Capacitar profissionais para melhoria da qualidade de vida da população	Ministério da Saúde	SEMUS; Prefeitura Municipal; Ministério da Saúde
Ampliar a educação permanente envolvendo a rede de serviço de saúde	Reuniões periódicas com todos os integrantes da equipe ESF para	Possibilitar a troca de experiência,	Coord. Do Programa	SEMUS; SES;

Raquel

	estudos e discursões	atualização profissional.		
Realizar Busca Ativa de Sintomáticos Respiratórios e Contatos de Hanseníase no Município	Reuniões periódicas com as equipes da ESF com os ACS, para uma busca ativa para TB e Hanseníase	Tratamento de 100% de novos casos e detecção precoce	Coord. Atenção Básica	SEMUS
Capacitar profissionais da equipe de ESF/ACS conforme a necessidade	Realizar ações de oficinas, seminários, cursos e outros.	Capacitar 100% dos profissionais atuantes	Coord. Do Programa	SEMUS; SES
Estruturar as unidades básicasde saúde	Providenciar materiais e insumos necessários.	Oferecer um atendimento de qualidade e humanizado	SEMUS	Coord. Do Programa; Prefeitura
Conscientização da população sobre o SUS e políticas de funcionamento de ESF e organização da Rede (Educação da população).	Distribuição de materiais educativos, divulgação na mídia local, reuniões e palestras nas comunidades.	Educar a população quanto ao funcionamento do sistema.	Coord. Do Programa	SEMUS SES.
Atualização mensal das visitas dos ACS, e revisão dos registros no E-SUS.	Escala para comparecimento do ACS na sala do sistema de informação;	Conhecer o perfil epidemiológico atualizado da situação de saúde da população.	Coord. Da AB, Responsável Pelo sistema.	SEMUS
Incentivar trabalho em conjunto dos ACS's junto aos ACE's, para monitoramento e controle da Dengue	Monitoramento nos domicílios durante a visita periódica.	Erradicação da dengue no município	Coord. Vig. Epidemiológica e Atenção Básica	SEMUS SEDUC
Monitorar e avaliar os serviços dos ACS's	Acompanhamento em locos as visitas domiciliares	Detectar incoerências,	Coord. Da A.B e coordenadores	SEMUS

Raquel

		fortalecendo o trabalho de equipe.	das unidades.	
Programar auditoria sobre a produção dos serviços de saúde existentes.	Realizar regulação, controle e avaliação sobre todos os osserviços de saúde.	Fortalecer o controle e avaliação dos sistemas	Coord. Da AB	SEMUS; SES.
Promover ações Inter setoriais para a melhoria da qualidade de vida da população	Realizar ações de saúde nas comunidades	Melhoria dos indicadores de saúde.	SEMUS	ESF; Prefeitura Municipal;
Realizar manutenção periódica da Academia da Saúde	Melhorar a qualidade de vida da população.	Reduzir os índices de sedentarismo no município.	Prefeitura Municipal; Ministério da Saúde.	Prefeitura Municipal; Ministério da Saúde.
Intensificar a busca ativa de hipertensos e diabéticos que não aderiram, ao tratamento.	Realizar campanhas educativas de incentivo da população hipertensa e diabética quanto ao tratamento da doença.	Reduzir os índices de abandono de tratamento e complicações no município.	ESF	ESF SEMUS
Reduzir as internações por causas sensíveis à Atenção Básica	Proporção de intervenções por causas sensíveis à Atenção Básica	Ampliar os atendimentos das Equipes da Estratégia de Saúde da Família – ESF, garantindo que a equipe esteja completa	FMS/ FNS	Atenção Básica
Garantir 100% a cobertura populacional estimada pelas equipes da Estratégia Saúde da Família	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	Manutenção das ESF existentes; Garantir	FNS / FMS	Coordenação da Atenção Básica

Raquel

		pagamento do auxílio moradia e alimentação para os médicos do Programa Mais Médico; Contratação ou remanejamento de recursos humanos; Prover às ESF das condições adequadas ao pleno funcionamento.		
Acompanhar as condicionalidades do Programa Bolsa Família	Número de Famílias acompanhadas	Aperfeiçoamento dos atendimentos de ESF, e outras ações de Atenção Básica; Acompanharos beneficiários quanto aos pré-requisitos de saúde; Fazer cumprir as políticas de intersectorialidade.	FNS/ FMS	Atenção Básica

2- HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL, PARTO E PUERPÉRIO

Haquel

Ação Programada	Atividade	Metas	Responsável	Parcerias
Implantação da Rede Alline	Implementar ações de melhoria da assistência ao pré-natal, parto e puerpério	Realizar a busca ativa de 100% das gestantes no 1º trimestre.	ESF	ACS
Triagem das gestantes quanto ao risco pré-natal	Implantar protocolos de avaliação para diagnóstico dos riscos gestacionais; Garantir a realização do pré-natal de baixo e médio risco no município e de alto risco nas referências; Encaminhar gestantes de alto risco gestacional as unidades de referências;	Realizar triagem de 100% das gestantes no município.	Enfermeira da ESF	ACS
Consulta de Enfermagem para o Pré-Natal	Realizar pelo menos 3 consultas pré-natal com enfermeiro e 3 consultas médicas; Realizar procedimentos clínicos individuais em gestantes; Orientações sobre alimentação, atividades físicas, trabalho e uso de drogas durante a gestação; Realizar uma consulta odontológica de rotina;	Atender 100% das gestantes acompanhadas no Programa SIS Pré-natal; Diminuir a mortalidade materna e neonatal; Realizar os exames laboratoriais preconizados;	Enfermeiros das ESF	UBS
Imunização das gestantes	Vacinação das gestantes	Vacinação 100% das gestantes cadastradas com as vacinas: dT, Hepatite B e influenza;	Vig. Epidemiológica	ESF

Raquel

Educação em saúde com o grupo de gestantes	Realizar palestras educativas semanalmente, orientando sobre diversos temas de importância para as gestantes;	Encorajar a participação no processo;	ESF	NMES Outros programas a fim; Serviço Social
Capacitação de profissionais da Atenção Primária voltadas ao acompanhamento das gestantes e puérperas.	Capacitação sobre o SIS Pré-Natal, assistência pré-natal e puerpério para todos profissionais da A.P;	Capacitar todos os profissionais que realizam o cadastro nas UBS e que fazem a assistência ao pré-natal;	SEMUS	SIS pré-natal SES Outros
Visita domiciliar	Realizar as visitas domiciliares às gestantes de médio e alto risco bem como no período de puerpério até 45 dias após o nascimento;	Acompanhamento 100% das gestantes e puérperas cadastradas no SIS Pré Natal;	ESF	ACS Programa da mulher;
Monitoramento de óbitos maternos e em menor de um ano;	Investigar causas de óbitos maternos e em <de 1 ano; Implementar ações para redução dos óbitos maternos e fetais;	Redução da morte materna e em <1 ano;	Vig. Epidemiológica	SIM SES
Manter atualizado o sistema de informação;	Alimentar permanentemente o E-SUS;	Informações atualizadas;	Digitador Coordenador	SES
Realizar campanhas de incentivo ao parto normal	Orientar as gestantes quanto as vantagens do parto normal.	Reduzir o número de partos cesarianos no município.	ESF	ACS
Vincular a gestante ao local de ocorrência do parto, durante o acompanhamento pré natal, de acordo com o desenho regional da rede cegonha	Percentual de gestantes com vinculação à maternidade	Acordar com a Maternidade de Referência para o risco habitual de forma a garantir o	FNS / FMS	SEMUS Atenção Básica

Raquel

		número suficiente de leitos para todas as gestantes do município; Instituir a visita à maternidade de referência no pré natal a qual a gestante foi vinculada		
--	--	--	--	--

3– IMUNIZAÇÃO

Comitê de Microplanejamento das Atividades de vacinação de alta qualidade (AVAQ)	Microplanejamento para formular, validar e acompanhar as ações das atividades de vacinação de alta qualidade.	Realizar busca ativa e aumento das metas vacinais	Secretaria Municipal de Saúde; Coordenação de imunização; Coordenador do comitê	Secretaria Municipal de Saúde; SES
Realizar campanhas de vacinação conforme calendário Nacional;	Vacinação nas campanhas de acordo com o calendário nacional;	Atingir no mínimo 90% de meta de cobertura em cada campanha;	Vig. Epidemiológica	SES SEMUS
Imunização da população em geral	Vacinação de rotina de acordo com o calendário nacional	Vacinar 90% da população de acordo com o calendário nacional;	Vig. Epidemiológica	SES SEMUS

Raquel

Reuniões trimestrais com a equipe de imunização;	Realização de reuniões com a equipe para monitoramento e avaliação do sistema;	Solucionar os problemas inerentes a imunização;	Vig. Epidemiológica	SES SEMUS
Elaborar planos de ação locais para ampliar a cobertura vacinal no município.	Implementar ações locais de imunização estratégias para a busca ativa dos faltosos as salas de vacina; Conscientizar a população adolescente, adulta e idosa sobre a importância do cumprimento do calendário vacinal específico para cada faixa etária.	Cumprir as metas estabelecidas para a imunização do município.	Vig. Epidemiológica	SES SEMUS ESF
Capacitar os profissionais da atenção primária (ACS, Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem);	Capacitação para os profissionais de nível técnico, ACS, sobre imunobiológicos e seus efeitos adversos;	Desenvolver com habilidade e conhecimento suas atividades;	Vig. Epidemiológica	SES SEMUS
Realizar notificação e investigação das reações adversas pós vacinais;	Capacitar os profissionais responsáveis pelo setor de imunização sobre os efeitos e reações pós vacinais;	Notificar 100% das reações adversas pós vacinais.	Vig. Epidemiológica	SEMUS ESF
Monitorar as notificações do acidente antirrábico, antitetânico e de acidentes com animais peçonhentos com uso de soroterapia.	Instruir a equipe da sala de vacina sobre a importância das notificações compulsórias desses eventos.	Notificar 100% dos acidentes com cães e gatos, e animais peçonhentos no município.	Vig. Epidemiológica	SEMUS ESF

4- VIGILÂNCIA SANITÁRIA/AMBIENTAL

4.1-Ações para estruturação e fortalecimento da gestão

Raquel

Reestruturação do setor de Vigilância Sanitária	Adquirir móveis, equipamentos, material permanente, dentre outros;	Setor organizado e estruturado;	SEMUS	SES M. Saúde
Elaborar Planos de Ações para VISA (2025);	Convocar os autores responsáveis para elaboração do plano;	Promoção da saúde;	Coord. Vig. Sanitária e Ambiental;	ESF, Vig. Epidemiológica; Vig. Sanitária;
Divulgar a importância das ações da VISA;	Promover eventos para divulgação do papel da VISA e sua importância na saúde pública;	Promover a saúde e prevenir doenças;	Coord. Vig. Sanitária e Ambiental;	SES SEMUS
Promover o processo de descentralização das ações de VISA;	Participar do processo de pactuação das ações	Atingir os percentuais dos indicadores de saúde;	Coord. Vig. Sanitária e Ambiental;	SES SEMUS

4.2 – AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA GERENCIAMENTO DO RISCO SANITÁRIO

Inspeccionar, Cadastrar e licenciar 100% dos estabelecimentos sujeitos a VISA;	Inspeccionar estabelecimentos de interesse a saúde no município que acompanha ações de acordo com as normas estabelecidas pela ANVISA;	Estabelecimentos 100% inspecionados;	Equipe VISA	SAI/VISA M público SEMUS Prefeitura P. Militar
Coletar amostras de produtos suspeitos para análise laboratorial quando necessário;	Coletar amostras e encaminhar ao LACEN-MA;	Conhecer o resultado da análise para providências cabíveis;	Coord. Da VISA e Equipe;	Vig. Epid; LACEN
Realizar investigações e notificações dos riscos	Estabelecer vínculo com as demais áreas de vigilância em	Investigações e notificações	Coord. Da VISA	Vig. Epid Vig. Amb

Raquel

sanitários existentes no município,	saúde e demais setores; Definir ações conjuntas de notificação e investigação;	executadas e documentadas;	e Equipe;	SAI/VISA
Promover atividades educativas para a população e profissionais do setor regulado;	Realizar eventos de divulgação de normas sanitárias e capacitação dos profissionais de setor regulado;	Atividades realizadas e Certificados emitidos;	Coord. VISA e Equipe;	SESAU SAI/VISA
Elaboração de material educativo para a população;	Proceder a elaboração de folders, panfletos, cartilhas, cartazes, dentre outros para melhor informar a população sobre o serviço da VISA;	SEMUS SUvisa	Coord. VISA e Equipe;	NMES; Participa SUS
Fortalecer ações educativas contra Dengue e leishmaniose;	Realização de palestras nos meios de comunicação e nas escolas;	Reduzir a dengue no município;	Coord. VISA e Equipe	NMES; Participa SUS
Intervir no risco sanitário em parceria com agricultura, saneamento, meio ambiente e outros	Promover parcerias com órgãos afins para a execução de atividades de intervenção no risco sanitário;	Parcerias estabelecidas;	Equipe da VISA	SUvisa IBAMA Vig. Amb Vig. Epid Min. Púb
Atendimento à denúncia e reclamação;	Executar os serviços de atendimento à 100% das denúncias e reclamações da população;	Ações conjuntas executadas;	VISA e Equipe	SEMUS Vig. Epid Vig. Amb
Participação em cursos e oficinas dos profissionais da VISA municipal	Qualificar os recursos humanos da VISA municipal	Promoção da saúde	SEMUS	SES
Realizar campanhas educativas com a população voltada ao manejo e destino do lixo doméstico	Promover a educação ambiental entre as comunidades.	Promoção da saúde	SEMUS	SEMUS NMES

Raquel

				Vig epidemiológica.
Ativar o Matadouro Público Municipal	Promover a melhor inspeção da carne oferecida a população; Garantir a melhor seleção e processamento da carne oferecida a população.	Promoção da Saúde; Redução das doenças infecciosas e alimentares no município	SEMUS	SEMUS Vig. Epidemiológica. ESF
Implementar análises em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual	Realizar 20 análises das amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual.	Capacitar pessoal para a realização de ação	FMS / FNS	SEMUS

5-VIGILÂNCIA EPIDEMIÓGICA

Plano de Contingência Municipal para Prevenção e Controle de Epidemias de Arboviroses	Promover capacitação aos profissionais de saúde, para prevenção e controle de arboviroses	Capacitar profissionais para redução e controle das doenças	Coord. Vig epidemiológica	SEMUS Vig. Amb.
Capacitação de profissionais de saúde	Promover capacitação aos profissionais de saúde e identificar casos de doenças epidemiológicas;	Impedir a propagação de doenças de caráter epidêmico que coloque em risco a população;	Coord. Vig epidemiológica;	SEMUS Vig. Amb
Encerrar casos de doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória	Notificar os casos suspeitos;	FNS/ FMS	SEMUS Atenção Básica

Raquel

sobre Agravos de Notificação – SIVANem até 60 dias a partir da data de notificação.	imediate, encerradas em até 60 dias após notificação.	Solicitar exames para encerramento do caso; Acompanhar a evolução do caso e encerrar no SINAN.		Vigilância Epidemiológica
Manutenção dos serviços de Vigilância Epidemiológica e controle de zoonoses	Alcance de Metas	Execução dos planos de ação	FNS / FMS	SEMUS Atenção Básica Vigilância Epidemiológica
Reestruturar o setor de Vigilância Epidemiológica	Aquisição de equipamentos permanentes e individuais	-	SEMUS	Prefeitura Municipal e SEMUS;
Identificar doenças e agravos provenientes de outras regiões ou mesmo local:	Notificar todos os casos suspeitos e confirmados de doenças e agravos;	Controlar a disseminação de doenças de caráter epidêmico que coloque em risco a população;	Coord. Vig epidemiológica;	SEMUS; Hospital Municipal; Coord. Das Unidades de Saúde
Monitorar as doenças diarreicas e respiratórias;	Realizar as informações no sistema semanalmente epidemiológica; Realizar a busca ativa dos sintomáticos respiratórios	Identificar as possíveis causas destes agravos;	Equipe de ESF;	Vig. Epidemiológica
Implementar as ações de vigilância e controle da Leishmaniose, Malária e outros agravos transmitidos por animais e vetores	Realizar campanhas educativas para a população e fazer o controle através da sorologia.	Identificar precocemente os casos dos agravos existentes no	Coord. Da Vigilância epidemiológica	SEMUS; Laboratório Do Município PSE

Raquel

		município.		
Intensificar as ações de controle da Hanseníase e Tuberculose no município.	Realizar a busca ativa dos sintomáticos respiratórios, capacitar as equipes da ESF e informar a população sobre a doença.	Reduzir os casos de tuberculose no município.	Coord. Da vigilância epidemiológica	SEMUS; Coord. Das unidades de saúde; Laboratório do município; PSE
Desenvolver ações de promoção da saúde da população do campo.	Realizar campanhas educativas para a população do campo voltada para os acidentes de trabalho.	Reduzir os índices de acidentes no trabalho.	ESF	Coord. Vigilância Sanitária. NMES
Implementar ações de vigilância e controle de doenças crônicas, e não transmissíveis.	Realizar campanhas educativas para a população do campo e cidade voltada para o controle de doenças crônicas e não transmissíveis.	Reduzir os índices de doenças crônicas no município.	ESF	ESF SEMUS NMES
Garantir visitas domiciliares para controle de Dengue/ Zika/ Chikungunya	Manter a mesma proporção de imóveis visitados em pelo menos 04 ciclos de visitas domiciliares para controle de vetores	Manter equipe de Agentes de Endemias; Aprimorar os registros das visitas	FNS / FMS	SEMUS Atenção Básica Vigilância Domiciliar
Garanti a vacinação antirrábica para 100% dos cães na campanha	Manter 100% de cães vacinados na campanha de vacinação anti – rábica canina	Intensificar as campanhas em todo o Município; Intensificar campanha educativas	FNS/ FMS	SEMUS Atenção Básica Vigilância Epidemiológica

Raquel

6-SAÚDE DA CRIANÇA/ADOLESCENTE

Fortalecer as ações do PSE voltadas para as crianças e adolescentes;	Planejar e executar as ações contempladas pelo PSE;	Melhorara saúde das crianças e adolescentes;	Coord. PSE	NMES ESF
Promover a educação em saúde para os adolescentes	Enfatizar as questões relacionadas a sexualidade e gravidez na Adolescência dentre outras, para os adolescentes;	Adolescente informados;	Coord. Da Atenção Básica	NMES ESF
Reduzir em 85% o percentual de crianças abaixo de 5 anos com baixo peso para a idade	Proporção de crianças acompanhadas	Capacitar profissionais das UBS para adesão aos 10 passos de alimentação saudável. Fazer protocolo de atendimento as crianças desnutridas	FMS / FNS	Atenção Básica / SISVAN
Palestras sobre abuso e exploração sexual para crianças e adolescentes;	Solicitar apoio nas escolas; Distribuir materiais informativos;	Prevenção de Abuso e exploração sexual;	PSE	ESF NMES
Implementar ações de incentivo a alimentação saudável para crianças e adolescentes.	Incentivar as famílias a melhorar os hábitos alimentares.	Reduzir os índices de desnutrição e	Grupo de Trabalho	ESF

Raquel

		obesidade entre crianças e adolescentes.	Intersetorial. SEMUS	
Ampliar as ações de acompanhamento e desenvolvimento de crianças e adolescentes.	Avaliar as condições de saúde das crianças e adolescentes.	Identificar os fatores de risco prevalentes entre os adolescentes.	PSE ESF	PSE ESF
Facilitar o acesso dos adolescentes em situação de risco as UBS.	Ampliar as ações assistenciais para os adolescentes.	Reduzir os índices de DST's e gravidez precoce entre os adolescentes.	ESF SEMUS	ESF

7-SAÚDE DO HOMEM

Implantar o Projeto de Saúde do Homem no município;	Implantar o Plano de Ação para as políticas de Saúde do Homem;	Reduzir os índices de câncer e complicações de doenças crônicas na população masculina do município	SEMUS	ESF
Capacitar profissionais para desenvolver ações de prevenção de doenças e promoção da saúde;	Realizar curso introdutório com ênfase às políticas de saúde do homem;	Profissionais qualificados;	SEMUS SES	ESF UBS
Realizar campanhas de combate ao câncer de	Realização de palestras nos meios	Reduzir a incidência		

Raquel

pênis e próstata;	de comunicação, nas escolas, nas comunidades rurais e urbanas, sobre a higienização do pênis para prevenir o câncer de pênis e próstata;	de câncer de pênis e próstata;	SEMUS	ESF NMES PSE
Implantar Educação em Saúde do Homem	Campanhas educativas referentes a saúde do homem;	População esclarecida;	Coord. Da Atenção Básica;	ESF
Facilitar o acesso aos exames de PSA e Toque Retal para os homens acima do 50 anos;	Contratando profissionais qualificados para realizar o exame de toque, e facilitando o acesso aos exames de PSA, quando necessário;	Realizar % de Facilitar o acesso aos exames de PSA	SEMUS	Prefeitura Municipal
Realizar palestras sobre a saúde sexual e reprodutiva dos homens;	Fazer reuniões com grupos de homens sobre a situação da saúde sexual e reprodutiva destes, com ênfase na esterilização voluntária, disfunções sexuais, dentre outros;	Público masculino esclarecido;	Coord. Da Atenção Básica;	ESF CEM
Fortalecer a Atenção Básica com ênfase à Saúde do Homem;	Estruturação das Unidades de Saúde para oferecer atendimento direcionado aos homens;	Melhoria do acesso aos serviços	Coord. Da Atenção Básica;	ESF UBS
Disponibilizar métodos contraceptivos e preservativos;	Distribuir preservativos em vários locais orientando quanto a importância dos mesmos;	Controlar a natalidade;	SEMUS	ESF UBS
Encaminhar casos suspeitos de Hiperplasia de próstata;	Encaminhamento dos pacientes, através de TFD, às referências;	Tratar 100% dos casos positivos;	TFD	ESF
Trabalhar a saúde mental e nutricional masculina;	Orientação de Psicólogo e	Melhora da saúde	SEMUS	ESF

Raquel

	Nutricionistas	mental e nutricional;		PSE
--	----------------	-----------------------	--	-----

8 – SAÚDE BUCAL

Fortalecer as ações coletivas	Ampliar o atendimento de escovação e aplicação de flúor;	Melhorar os indicadores de saúde bucal;	Coord. Atenção Básica	ESF NMES PSE
Adquirir Unidade Odontológica Movel	Atender a população que não tem acesso as UBS, para atendimento de saúde bucal	Melhoria do acesso aos serviços odontológicos	Coord. Da Atenção Básica SEMUS Governo Federal	SEMUS Prefeitura Municipal Governo Federal
Realizar primeira consulta odontológica programada nos serviços de saúde	% de primeira consulta no período	Realizar primeira consulta odontológica programática, melhorando o acesso dos usuários aos serviços de saúde bucal na Atenção Básica.	FMS / FNS	Equipe de Saúde Bucal
Educação em Saúde	Realizar palestras; Demonstrativo pratica de escovação;	Melhorar os indicadores de saúde;	Coord. Atenção Básica	ESF NMES PSE
Monitorar 100 % as UBS com programas coletivos de Saúde Bucal	Realizar ações locais de saúde bucal atingindo toda a população rural e urbana do município.	Levar as ações de saúde bucal à zona rural e urbana do	Coord. Atenção Básica	ESF NMES SEMUS

Raquel

		município utilizando as UBS		
Reduzir o percentual de procedimentos de exodontia em relação aos procedimentos preventivos	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	Aumentar ação preventiva	FMS/ FNS	Coordenação de Saúde Bucal ESB

9 - SAÚDE DA MULHER

Realização de exames preventivos em mulheres entre 25 e 64 anos;	Realizar diariamente a coleta de material do colo do útero para realizar exame Papanicolau, nas unidades de ESF;	Fazer exames em mulheres de 25-64 anos.	Coord. Saúde da mulher	ESF UBS NMES
Prevenção do câncer de mama;	Facilitar o acesso das mulheres ao exame de mamografia; orientar as mulheres quanto ao auto-exame;	Realizar 80% de mamografias em mulheres de 40 a 65 anos;	SEMUS	ESF NMES SES
Planejamento familiar	Promover planejamento familiar através de oficinas educativas com gestantes, mulheres em geral; Capacitação de profissionais; Divulgação do funcionamento e ação do planejamento familiar; Distribuição de cartilhas;	Controle da natalidade;	ESF	UBS PSE
Promover Educação em Saúde	Realizar palestras educativas abordando vários assuntos de	No mínimo 24 palestras ao ano, na	Coord. Saúde da mulher	ESF UBS

Rosquel

	interesse da mulher	zona urbana e rural		NMES
Promover a saúde da mulher através das datas comemorativas;	08 de março: Dia Internacional da mulher; 27 de outubro: Dia da prevenção de câncer de colo uterino; 27 de novembro, Dia Internacional de luta da não violência contra a mulher.	Reduzir os indicadores de saúde indesejáveis; Mobilizar toda a sociedade e prevenir doenças e promover a saúde da mulher	Coord. Saúde da Mulher	SEMUS ESF NMES
Fortalecer a participação e o controle social.	Realizar Palestras, oficinas, apresentação de filmes, dentre outros com as mulheres nas diferentes faixas etárias	Promover o controle social e a participação popular	SEMUS	ESF CMS PSE NMES
Implantar o dia D para a saúde da mulher no município	Promover ações comunitárias “mutirão” para realização atendimentos a mulher;	Promover a aproximação da ESF da população feminina do município	Coord. Saúde da Mulher SEMUS	ESF NMES
Fortalecer realização de mamografias em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.	Realização de mamografias em mulheres de 50 a 69 anos	Encaminhar mensalmente ao setor responsável o número de mulheres para a realização do exame.	FMS / FNS	Coordenação de Saúde da Mulher

Raquel

Garantir exames de rastreamento do colo uterino na faixa etária de 25 a 64 anos	Realização de exames de citopatológico de colo de mulheres de 25 a 64 anos	Estipular metas mensais para que cada UBS colete o material para o exame; Promover mutirões para a realização do exame	Atenção Básica	Coordenação de Saúde da Mulher
---	--	---	----------------	--------------------------------

10-DST/SIDA

Intensificar a prevenção de DST e AIDS	Através da Educação em saúde e distribuição de preservativos, folder, cartilhas; Realizar oficina para qualificação dos profissionais de saúde;	População sensibilizada; Qualificar 80% dos profissionais a A.B;	SEMUS	ESF PSE NMES
Mobilização do dia mundial de combate a AIDS	Distribuição de preservativos, material educativo; Realizar pedágios;	Dia 1 de dezembro	Programa DST-AIDS	ESF PSE NMES
Monitorar e avaliar mensalmente as notificações de câncer de colo, útero e mamas, bem como das DST's.	Através de relatórios mensais do NMES	Melhorar avaliação	Coord. Saúde da Mulher	Coord. Saúde da Mulher

11- SAÚDE DO IDOSO

Raquel

Intensificar as ações de promoção da saúde do idoso portador de doenças crônicas, e os deficientes físicos;	Desenvolver ações de promoção da saúde através da educação em saúde, através das famílias e comunidade em geral; Realizar oficina para qualificação dos profissionais de saúde;	Melhorar a qualidade de vida dos idosos.	SEMUS	ESF PSE NMES
Oferecer reabilitação física aos idosos com sequelas neurológicas e musculares.	Promover a reintegração dos idosos com dificuldades de locomoção.	Promover a inclusão social dos idosos e deficientes.	Programa DST-AIDS	ESF PSE NMES
Ampliar a cobertura vacinal nos idosos principalmente à COVID -19, gripe, tétano e febre amarela.	Vacinação nas campanhas de acordo com o calendário nacional e de rotina;	Reduzir o número de agravos preveníveis.	ESF Coord. Atenção básica Vig. Epidemiológica	Vig. Epidemiológica.

12 – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Ampliar o CAF – Centro de abastecimento farmacêutico	Atua como um suporte às ações da farmácia, contribuindo para a qualidade da assistência ao paciente e credibilidade dos serviços farmacêuticos.	Garantir qualidade da assistência farmacêutica a população	FMS / FNS	SEMUS Coord. Farmacêutica
Manter o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica – HORUS, para atendimento de 100 % dos usuários	População atendida nas Unidades de Saúde	Garantir o atendimento dos medicamentos preconizados na	FMS / FNS	SEMUS

Raquel

		Atenção Básica	
--	--	----------------	--

13- ASSISTÊNCIA HOSPITALAR/URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Implantação de sala de estabilização	Aderir sala de estabilização conforme portaria GM/MS nº1.997, de 24 de novembro de 2023	Garantir melhor estabilização do paciente grave, até possível transferência para outra unidade de grande porte.	FMS FNS	SEMUS FNS SES
Ampliar o atendimento ambulatorial da Unidade Mista.	Contratação de profissionais médicos, enfermeiros e tec. De enfermagem para o município. Ampliar o número de procedimentos ambulatoriais no município.	Reduzir o número de consultas de retorno;	SEMUS	SEMUS
Oferecer cursos de capacitação para os profissionais da saúde.	Atualização das práticas e técnicas assistenciais; Humanizar o atendimento dentro e fora da unidade hospitalar. Melhorar o atendimento de urgência e emergência no município.	Capacitar 100% dos profissionais da saúde ;	SEMUS	SEMUS NMES

Raquel

Adequação do serviço de urgência e emergência no município	Aquisição de materiais e equipamentos para o atendimento emergencial no município; Capacitar os profissionais para o atendimento emergencial.	Reduzir o número de complicações neurológicas e musculoesqueléticas em vítimas de acidentes.	SEMUS	SEMUS NMES
Ampliar a quantidade de exames	Aquisição de equipamentos como: USG e outros; Capacitar profissionais para manuseio desses equipamentos.	Reduzir o número de exames realizados fora do município.	SEMUS	Prefeitura Municipal; M. Saúde
Adequar o laboratório municipal de análises clínicas e conseqüentemente a oferta	Maior oferta e qualidade de exames laboratoriais	Aquisição de novos equipamentos, reforma e estrutura física	FMS / FNS	Gestão Municipal
Reformar, ampliar e equipar a lavanderia hospitalar	Melhorar o serviço	Aquisição de novos equipamentos, reforma da estrutura física	FMS / FNS	Gestão Municipal
Garantir a manutenção da estrutura predial e dos equipamentos médicos - hospitalares	Contrato de empresa de manutenção preventiva e corretiva firmado	Contratação de empresa de manutenção preventiva e corretiva predial e de equipamentos	FMS / FNS	Gestão Municipal de Saúde

Raquel

		médicos hospitalares para atendimento		
Adequação do centro- cirúrgico no município	Aquisição de equipamentos e materiais necessários para cirurgias eletivas.	Reduzir o número de internações e gastos a referência.	SEMUS	Prefeitura Municipal; M. Saúde

14 – CONTROLE SOCIAL

Fiscalizar e avaliar execução de 100 % dos instrumentos de gestão	Proporção de instrumentos de gestão fiscalizados e avaliados	Fiscalizar e avaliar a execução dos instrumentos de gestão	FMS / FNS	Conselho Municipal de Saúde
Realizar cronograma de reuniões do Conselho municipal de Saúde - CMS	Número de Reuniões realizadas	Fortalecer o CMS	FMS/ FNS	Conselho Municipal de Saúde
Capacitar membros do Conselho Municipal de Saúde - CMS	Proporcionar melhor fiscalização das ações realizadas no município	Melhorar a execução dos instrumentos de gestão	FMS/ FNS	Conselho Municipal de Saúde

Nova Colinas - MA, 24 de FEVEREIRO de 2025

Raquel

Prefeitura Municipal

NOVA COLINAS

Governo de Realizações

ESTADO DO MARANHÃO

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE – FMS

Rua São Francisco, S/N, CENTRO, CEP 65808-000, Nova Colinas - MA



Raquel dos Santos Caldas
Secretária Municipal de Saúde